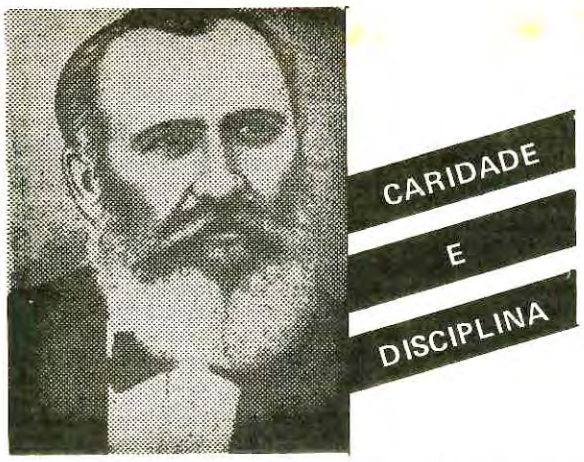
O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO, RJ — SETEMBRO/DEZEMBRO DE 1982 — Nº 69

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.



Muitas vezes, o coração é tocado pela caridade e a razão reconhece a grandiosidade de um ato caridoso, mas falta disciplina à vontade a fim de que haja grandes beneficências.

É comum constatarmos grande capacidade de amar em seres humanos que deixam fugir as horas sem praticar a caridade. Inquietam-se diante das dores humanas. Com lágrimas nos olhos assistem à grande indiferença dos favorecidos pelos poderes e riquezas. Entretanto, continuam de braços cruzados, esquecidos de que sempre podemos dar alguma coisa. O tempo, o sorriso, a cordialidade, a paciência, o perdão são exemplos de doações que não custam dinheiro mas exigem disciplina.

Se o nosso intelecto aceita a caridade como elemento salvador, não só do nosso espírito mas de toda a humanidade, temos que exercitá-la, acionando a nossa vontade com disciplina constante.

Se admiramos as instituições que, caridosamente, ajudam doentes, velhos e crianças desprotegidos, devemos nos lembrar de que os que as orientam estão sempre se disciplinando.

Sejamos, pois, caridosos, não nos esquecendo de que devem ser unidas, para beneficiarem os nossos irmãos carentes, CARIDADE e DISCIPLINA.

BEZERRA

OFENSORES

Maria Dolores (Espírito)

Nas lutas do dia-a-dia
não olvides, alma boa:
se alguém te fere — perdoa!
Nas lutas que vêm e vão,
resguarda-te em paz no mundo!
Ofensa às vezes na vida
vem de lágrima escondida
sob a forma de agressão.

Nas áreas do pensamento,
sem queixas e sem consultas,
existem dores ocultas
e estradas que ninguém vê:
vemos certos ofensores
que espalham pedras em bando
mas têm o peito sangrando,
só eles sabem por quê. . .

Um vai levando consigo
uma enfermidade obscura,
outro guarda a desventura
de uma afeição infeliz,
outro procura esquecer
a rebeldia tenaz
mas já não sabe o que faz
e nem pondera o que diz.

Outro, que tem doce a face
e é talvez a quem mais amas,
traz por dentro o peito em chamas,
embora disfarce a dor. . .
A pessoa que te agride,
por mais dura que reponte,
é areal pedindo fonte,
é angústia esmolando amor.

Também nós, além do mundo,
buscando as Luzes Supremas,
atravessamos problemas
— exames de amor e paz.
Alma querida, o ofensor
nas sendas de cada dia
é um teste que Deus te envia
para saber como estás.

(Uberaba, MG, Julho 17/78)

Covardia é não dar à criança o que ela necessita.

Covardia é não dar ao velho o valor do que ele sabe — e como sabe!

Covardia é não reconhecer o que a Natureza nos oferece de bom.

Covardia é não levar à família a palavra de Deus.

Covardia é dar mas esperando o retorno, o troco — de quê?

Covardia é amar somente o belo, quando o feio tem também tanta coisa a nos dar.

Covardia é ser cego no momento de ver.

Se alguma dessas frases pode encaixar-se de algum modo em teu modo de viver — pára, olha e pensa! Pois a vida na Terra nada mais é que uma escola, onde o aluno que não souber a cartilha bem (ou regularmente, ao menos) acaba com nota zero — e isso quer dizer que tem de começar tudo de novo. . .

Irmão querido, não deixes que isso te aconteça — pois foste feito com muito Amor, o Amor de Deus, nosso Pai Celestial! E sabemos que Ele não faria de ti um instrumento para existir sem os outros.

Ama a teu próximo e a ti mesmo, e por certo serás igualmente amado.

A pior covardia que podes cometer é deixares que o egoísmo tome conta de ti, ou sequer se insinue em teu ser: não o deixes jamais impor sobre ti as suas marcas, seqüelas tão difíceis de remover!

Por que não olhar para trás e não rever o que fizeste? Por que não tentar seguir um rumo novo, daqui por diante?

E aos médiuns desta Casa querida, à qual muito amo, eu peço: não se dediquem ao trabalho mediúnico apenas durante os poucos momentos das nossas reuniões — pois isso é também uma covardia, para com seus Mentores e Guias e Amigos.

Saiam todos da casca da preguiça, e acordem para o belo que é a Vida!

Azamor Serrão (Espírito)

(Junho 30/82)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração;
Evangelho praticado
É permanente oração.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 1.000 exemplares

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contacto do perdão
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Redator Adjunto: Geir Campos

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 11.964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

SESSÕES

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças, jovens e adultos.

2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).

3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

4.ª FEIRA — 20h30 min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.

5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.

6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA — Depois do fechamento do portão no horário acima indicado, não será permitida a entrada. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras, o portão é aberto às 19 horas, e às 3as. e 5as., às 14 horas. — Nas sessões das 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, os pedidos de irradiação etc., se encerrarão meia hora antes do fechamento do portão.

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única" calças compridas ou saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, com bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

ESPIRITISMO CRISTÃO

(Extraído e adaptado da obra mediúnica "Os Quatro Evangelhos", coordenada por J.B. Roustaing.)

63. **Evolução do Espírito (24) — Ref. 329/330.** Retomando o assunto interrompido há dois números desta publicação, quando dizíamos que a **perfeição sideral** só o Espírito puro a possui, salientamos que os Espíritos seguem uma ordem coerente com a sua condição moral e intelectual e com o modo pelo qual se conduzem no curso de sua trajetória para a perfeição. Aquele que conquistou a infalibilidade moral pode não ser infalível intelectualmente senão de modo relativo, e por efeito da assistência de que goza quando lhe falta alguma coisa da ciência para o desempenho de uma missão qualquer. Moralmente perfeito, **com relação a todos os Espíritos, sejam quais forem**, ele é sempre, porque Deus assim o quer, assistido e sustentado pelos que lhe estão superiores **em ciência**. A hierarquia que existe entre os Espíritos puros, no tocante à ciência, não passa — dentro da igualdade de pureza que lhes é comum — de um princípio de assistência que tem sua origem em Deus, única fonte donde dimanam e à qual remontam todo o mérito e todo o poder. O Espírito puro, embora muito tenha que fazer ainda para ganhar os extremos limites da ciência universal no infinito, é sempre moral e intelectualmente perfeito **com relação a todos os planetas dos quais se acerque**. Os Espíritos puros são os intermediários entre a essência eterna da Vida — a inteligência suprema, criador incriado, causa primária e onisciente e onipotente: Deus — e os Espíritos superiores, ministros das vontades divinas, os quais, segundo a escala hierárquica, por intermédio dos bons Espíritos, fazem-na chegar até nós. Eles trabalham, desempenhando a função que o Senhor lhes assinou, concernente ao progresso universal, na preparação, no desenvolvimento, na direção, no funcionamento, na realização da vida e da harmonia universais, segundo as leis naturais e imutáveis estabelecidas desde toda a Eternidade, na imensidade, no infinito, em todos os mundos, **quer se trate dos que são habitados pelos que faliram, quer dos que servem de habitação aos que, sem falir, seguem a vida do progresso que lhes é indicada**. Está claro, por conseguinte, aduzindo ao texto transcrito, que um Espírito da elevada hierarquia de um Cristo — como Jesus — dispõe de recursos que nós, humanos, nem podemos imaginar, pois tem à sua disposição, pelos conhecimentos excepcionais que conseguiram assimilar, meios de realizar uma incorporação fluídica (como é o caso do Mestre no ambiente fluídico da Terra) sem necessidade alguma da conjunção sexual para a concepção e o nascimento, mesmo porque não encontrariam elementos para isso, dada a altíssima vibração de suas personalidades siderais, que provocariam resultados contrários ao objetivo encarnatório. Como disse Kardec em sua obra de Codificação (1857-1868), e foi confirmado na obra "Os Quatro Evangelhos" (1861-1865) coordenada e divulgada por Jean-Baptiste Roustaing, **pouco ainda se conhece de tudo quanto ainda pode dar o Espiritismo**, não obstante o muito que os Espíritos já nos têm trazido. Maiores ensinamentos e maiores revelações, todavia, o futuro nos promete, gradativamente, à medida que os homens forem elevando-se moral e intelectualmente. . . É necessário que os homens se purifiquem progressivamente, que estudem, que consolidem mais e mais a sua fé no Espiritismo — que não é apenas ciência, mas também filosofia e religião; ou, como querem os mais intransigentes, uma filosofia religiosa ou uma religião filosófica. Justamente pela resistência provocada pela vaidade, pela presunção de saber e pelo respectivo orgulho, é que o ceticismo sistemático e a indiferença pelo progresso espiritual retardam o adiantamento e a elevação indispensáveis à melhoria da humanidade, dando margem ao retardamento da felicidade que ela tanto reclama e necessita. Mas a verdade é que o destino dela está na dependência do comportamento individual do ser humano. E é para alcançar essa posição, de progresso, que cada mundo, qualquer que seja, tem por governador e protetor um Espírito — um Cristo de Deus — cuja perfeição se perde na eternidade, **infalível, que nunca faliu**, e que, tendo-lhe presidido à formação, acha-se encarregado do seu progresso e desenvolvimento, bem como dos de todos os Espíritos que o habitam, a fim de conduzi-los à perfeição (Ref. I/329). Nós, que seguimos fielmente a tradição firmada por Bezerra de Menezes, sem vacilarmos nem mostrarmos timidez ante a coação e pressão dos que divergem dessa orientação, não nos sentimos magoados, mas tristes, e pedimos a Deus que, multiplicando Sua misericórdia, os ajude a despertarem do pesado sono que os impede de verem a luz da verdade, vivendo o pesadelo da incompreesão.

AÇÃO DOS ESPÍRITOS SOBRE OS FLUIDOS

(Extraído de "A Gênese", de Allan Kardec, capítulo XIV.)

Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são, a bem dizer, a atmosfera dos seres espirituais. . .

Os Espíritos atuam sobre os fluidos espituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade: para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que a mão é para o homem. . . Pelo pensamento, os Espíritos imprimem a esses fluidos tal ou qual direção, os aglomeram ou combinam ou dispersam, organizando com eles conjuntos que podem apresentar uma forma, uma coloração, uma aparência determinada; e mudam-lhes as propriedades, como um químico muda as dos gases e de outros corpos, combinando-os de acordo com certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual. . .

Algumas vezes, essas transformações resultam de uma intenção: doutras vezes, são produto de um pensamento não intencional. Basta que um Espírito **pense** *uma coisa, para que essa coisa se produza: basta que modele mentalmente um trecho musical, para que ele repercuta na atmosfera. . .*

Sendo os fluidos o veículo do pensamento, **o pensamento atua sobre os fluidos** *como o som sobre o ar: os fluidos nos trazem o pensamento, assim como o ar nos traz o som. . .*

Tem conseqüências de importância capital e direta, para os encarnados, a ação dos Espíritos sobre os fluidos. . .

O Espírito encarnado conserva as qualidades que lhe são próprias, e, com elas, o seu perispírito, que, como se sabe, não fica circunscrito ao corpo, mas irradia ao redor do corpo e o envolve com uma espécie de capa fluídica. . .

O pensamento do Espírito encarnado atua sobre os fluidos espirituais da mesma forma que o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias, e, conforme seja bom ou mau, saneia ou polui os fluidos ambientes. . . Para isso não é mistér que o pensamento se exteriorize por palavras: quer ele se externe ou não, a irradiação ocorre sempre.

Como se tem visto, o fluido cósmico universal é o elemento primitivo de que são formados o corpo carnal e o perispírito. Dada a identidade de sua natureza, o fluido universal, condensado no perispírito, pode fornecer ao corpo princípios reparadores, e o Espírito **— encarnado ou desencarnado —** *é o agente propulsor que infiltra, num corpo deteriorado, uma parte da substância regeneradora do seu envoltório fluídico.* **A cura opera-se** *mediante a substituição de uma molécula* **malsã** *por uma molécula* **sã**. *O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas depende também da energia da vontade, que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará, e tanto maior força de penetração dará ao fluido (curador). Depende também das intenções daquele que deseje realizar a cura,* **seja encarnado ou desencarnado:** *os fluidos que emanam de uma fonte impura são como substâncias medicamentosas alteradas. . .*

São extremamente variados os efeitos da ação fluídica curadora sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias: algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário, e outras vezes é rápida como uma corrente elétrica. . . Todas essas curas se operam por variedades do magnetismo, e só diferem pela intensidade e rapidez da ação.

É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica, e pode **desenvolver-se por meio de exercício**; *mas a de curar instantaneamente por imposição das mãos é mais rara, e, em seu grau máximo, deve ser considerada excepcional.*

Uma vez que as curas desse gênero assentam num princípio natural, e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só na aparência são "miraculosas" ou "milagrosas".

A MENTE PERTENCE À CRIATURA HUMANA

Arturo E. Powell

Ainda que, para o desenvolvimento e a evolução da mente, alguma coisa possa vir de fora, esse labor há de resultar, em sua maior parte, da atividade da própria consciência; por isso, quem desejar uma mente forte e bem vitalizada, ativa e capaz de captar as vibrações mais elevadas, deverá esforçar-se por adquirir e pôr em prática um modo de pensar permanentemente elevado, pois quem determina o teor da mente é a própria criatura humana.

É o próprio homem quem fixa o ritmo normal de vibração da sua mente — e os pensamentos que estiverem em desarmonia com esse ritmo serão rechaçados tão logo tentem aproximar-se.

Se a pessoa está habituada a pensar verdade, a mentira não a alcançará; se está acostumada a pensar amor, o ódio não a perturbará; se está afeita a pensar em termos de sabedoria, a ignorância não a obscurecerá; e assim por diante. . .

Por isso mesmo, é perigoso deixar-se a mente vaguear ao acaso, como se fosse um barco abandonado, pois assim estará sujeita a qualquer pensamento aventureiro, que se apossará dela como um pirata.

Em outras palavras: não se deve deixar a mente vibrar por conta e risco dela própria, pois assim ela será capaz de responder a qualquer vibração exterior, que poderá eventualmente ser boa, mas será má na maioria dos casos.

A mente pertence à criatura humana, e não devemos permitir que em nossa mente se alojem pensamentos que não tenham sido escolhidos com a máxima vigilância.

(Do livro "El Cuerpo Mental", Editorial Kier, Buenos Aires, 1975)

POR FALAR EM FÉ

Antônio (Espírito)

Gostaríamos de falar um pouco sobre a Fé. . . Que é a Fé?

A Fé não são os nossos braços estendidos em louvor improfícuo, parados, esperando. . .

A Fé não é uma porção de palavras que decoramos, quando novos, e repetimos, quando velhos, sem ao menos percebermos o que significam. . .

A Fé não se faz de fora para dentro: é burilada dentro de nós, e exterioriza-se em atos continuados de resignação, de amor ao próximo, de caridade.

A Fé nos sustenta nos momentos difíceis; mas, para que ela se manifeste, é mistér que busquemos a Deus e deixemos que nos envolvam os Seus sublimes aflúvios, penetrando até o âmago de nossos espíritos, esclarecendo-nos e amparando-nos.

Busquemos, pois, edificar a Fé em nós, com o nosso próprio esforço, e não queiramos a Fé para sermos servidos, mas sim para servirmos, hoje e sempre.

(Julho 22/82)

A LAVADEIRA FELIZ

Luciana (Espírito)

Em minha última encarnação, fui uma jovem muito feliz, embora pobre. Acontece que eu tinha um lar feliz. . . toda segunda-feira eu juntava a minha trouxa de roupa suja, e ia lavar na beira do rio. Às vezes eu escutava as crianças gritando: "Lá vai Maria lavar roupa na bacia". . . E como eu me sentia feliz, lavando minhas roupas nas águas daquele rio! Quando terminava o trabalho, eu me sentava na beira do rio, uma porção de tempo, vendo as águas passarem, e pensava: quanta água, meu Deus, sempre se renovando e seguindo o seu rumo. . . Minha vida era muito simples, e eu vivia cheia de encantamento por tudo que me cercava. Findo o meu tempo na Terra, já aqui na Espiritualidade eu continuava a me deslumbrar com as belezas do mundo espiritual. . . Hoje refeita, sinto-me em condições de ser útil de alguma forma — e humildemente venho a esta Casa, na esperança de poder servir para alguma coisa. Agradeço a gentileza de me deixarem dar este recado, dizendo da minha felicidade, a fim de que talvez alguém da assistência — em cuja opinião a vida espiritual deve ser muito sofrida — fique sabendo que não é, não, e que a mão dadivosa do Nosso Pai está sempre pronta para nos ajudar, ajudando mesmo àqueles que não souberam respeitar o Seu Santo Nome. **(Março 13/82)**

CUIDEM DE SEUS CORPOS FÍSICOS

Zezito (Espírito)

Daqui, do "outro lado" como dizem os encarnados, temos visto quanta barbaridade vocês fazem com seus corpos físicos, com suas mentes e com seus espíritos. . .

Meus irmãos: cuidem-se! Tão logo desconfiem de que algo não vai muito bem, tomem cuidado! Se não fôr o corpo físico, vejam se não é o espiritual que está pedindo arréglo!

O que em geral temos visto são noites mal dormidas, trabalhos desregrados, muito fumo, muito álcool, e pouca atenção ao que se passa em redor. Ficamos preocupados, e queremos ajudá-los. Mas é preciso que vocês também se ajudem um pouquinho.

Cuidem dos seus corpos físicos: durmam em boas condições, separando bem as horas de trabalho e as horas de lazer, e dimensionando bem o tempo dedicado a cada espécie de tarefa.

Por acaso têm olhado para dentro de vocês mesmos, verificando como andam maltratados os seus espíritos? Vocês têm observado o desperdício e a depredação da Natureza, no mundo que os cerca? A Natureza pode dar a vocês conforto e força e saúde: é só saber aproveitá-la. . .

Vocês têm tido cuidado com o lado humano da caridade (ao próximo, é claro)? E têm praticado a caridade para consigo mesmos?

Enfim, amigos, quando é que vocês vão abrir os olhos, e quando é que vão colocar-se em condições de aceitar melhor a ajuda que estamos sempre prontos a lhes dar?

Queremos muito ser seus amigos, e ajudá-los, é só vocês deixarem, e, se possível, fazerem um pouquinho da sua parte. . . Sejam felizes, e que Deus esteja em seus corações! **(Setembro 15/1982)**

PARA LER E MEDITAR

Se em pequenino não sabes
como ser bom, meu rapaz,
quando cresceres então
muito menos saberás.

MAIAKOVSKI

— Sem as primeiras letras do amor, jamais entenderemos o divino poema da vida. — BEZERRA

— Todas as almas carecem de direção espiritual; mas, quando se confunde a direção espiritual com doutrinação e proselitismo, as almas afastam-se e vão buscar outras fontes. — JORGE WAXEMBERG

— Articulemos a silenciosa linguagem do serviço, e o serviço em silêncio falará melhor por nós. — BEZERRA

— A alma que vibra mais pela bondade do que pelo saber, está mais perto da perfeição moral. — PIETRO UBALDI

— Bem pobre é o amor que faz cálculos. — SHAKESPEARE

— Assim como o cego sai do caminho, sem dar por isso, até cair nalgum buraco, assim também o ser humano, pela invigilância, desvia-se do bom caminho reto da vida, até cair no abismo do malagir. — ANNIE BESANT

— Eu penso mais em construir minha alma, do que em mobiliá-la. — MONTAIGNE

— O prêmio das boas obras é tê-las feito: além disso, não há outro prêmio que valha a pena. — SÊNECA

— O ser humano é livre quando não espera nem teme coisa alguma. — PETIET

— Nas pequenas fortunas, os perigos são menores. — TÁCITO

— O homem comedido basta-se com o que tem — EURÍPIDES

— Uma criança é um amor que se tornou visível. — NOVÁLIS

BRINQUEDOS DE GUERRA ESTÃO PROIBIDOS NOS PAÍSES EUROPEUS

Por oitenta e dois votos contra quarenta e cinco, e doze abstenções, o Parlamento Europeu aprovou uma lei que proíbe a fabricação de brinquedos de guerra em todos os países do Mercado Comum Europeu. Esse objetivo será plenamente alcançado — diz o texto legal — "mediante a redução progressiva da fabricação e da venda de brinquedos de guerra, com sua gradual substituição por outros brinquedos de natureza construtiva".

Uma emenda, igualmente aprovada, estabelece a proibição imediata de se fabricarem pistolas, fuzis e outras armas de brinquedo, que imitem as freqüentemente usadas para a prática de crimes.

(Transcrito de "O Globo", Rio, Setembro 17/82)

ERA UMA DORMINHOCA

Aurora (Espírito)

— Preciso despertar, mas só tenho vontade de dormir. Faço força para acordar, para poder ler e aprender, tomar parte nos estudos — mas que dificuldade! É este sono incontrolável que toma conta de mim, nem me deixa apreciar a belaza de uma Casa como esta!

Foi nisto que deu: eu, na Terra, vivia tomando remédio para dormir, achando que dormir era a melhor coisa do mundo. Ficava em casa sem fazer nada, e dormia. Por mais que minha mãe me chamasse a atenção para as coisas boas e belas que a vida é capaz de oferecer, dormir para mim era o máximo. Lembro-me de minha mãe, muitas vezes, me dizendo: "Aurora, você é jovem, procure sair e aproveitar os encantos da vida, procure um bom livro para ler e aprender alguma coisa. . ."

E nada me arrancava daquela pasmaceira, tão gostosa no meu modo de sentir. Algumas vezes até eu dizia à minha mãe: "A senhora deve dar-se por muito feliz em ter uma filha que não lhe dá trabalho nem preocupação, pois uma filha que dorme não cria problemas".

E agora, transcorrido tanto tempo, quero despertar, para poder viver a grande vida espiritual, mas não consigo. Vez por outra ainda vislumbro a beleza que existe à minha volta, mas não tenho como participar. . .

Vocês, irmãos, que ainda estão aí na vida terrena — procurem fazer o melhor proveito possível das suas horas de vida: a vida é bela, sim, mas a colheita inevitável é dura, quando nada se tem para colher. . . E a vergonha que sentimos, por não termos feito nada de útil, vocês nem podem avaliar, pois do lado de cá as coisas são muito diferentes.

Por favor, me ajudem a sair desta sonolência, a despertar para a realidade e poder progredir! **(Abril 11/1981)**

NÃO SEJAM "BONS" POR INTERESSE

Amadeu (Espírito)

— Existem muitos irmãos que, ao começarem a tomar conhecimento das realidades espíritas, especialmente no que diz respeito ao chamado Além-Túmulo, passam a executar suas ações com uma espécie de preocupação permanente com "o que estarão pensando deles" os seus Guias e Protetores. . .

Não quero dizer que vocês não devam analisar e avaliar suas ações, mas o importante é que as analisem e avaliem sem se preocuparem tanto com a possível satisfação que possam dar aos seus Amigos aqui do "outro lado".

O que estou querendo dizer, talvez um pouco desastradamente, é que certos espíritas agem semelhantemente àqueles "hipócritas" a que se refere o Evangelho, os quais davam suas esmolas de maneira ostensiva, para que os outros os vissem dá-las; com a diferença de que esses irmãos espíritas fazem coisa parecida, mas pensando que tal ou qual espírito *desencarnado* possa estar assistindo. . .

Me perdoem a comparação, mas o meu intento é evitar que vocês caiam na mesma esparrela em que eu caí: não quero que nenhum de vocês tenha a enorme surpresa que eu tive, quando cheguei do "lado de cá" e deparei com o quadro de todas as minhas "hipocrisias", todos os atos que em vida pratiquei com a preocupação de que contribuiriam "para o meu bem" após o desencarne. Todos esses atos, eu deveria tê-los praticado apenas com o sentimento de um simples e ignorante ser humano. **(Setembro 15/1982)**

ALGUMAS PONDERAÇÕES

José (Espírito)

Que o teu passo não te leve ao descompasso.

Que a tua palavra não te envergonhe perante os outros.

Que o teu pensamento ilumine sempre as tuas vocações espirituais.

Que o teu dinheiro ajude ao necessitado sem humilhá-lo.

Que a tua vontade seja uma força viva na edificação do bem.

Que o teu silêncio inspire respeito e não receio.

Que a tua alegria reflita segurança e fé, e jamais o sorriso descaridoso.

Que o teu desejo de te melhorares se alteie acima das paixões humanas.

Que a tua vibração pelos corações sofredores seja um bálsamo a aliviá-los na dor.

Que a tua coragem seja sempre um convite sincero a atitudes equilibradas.

Que a tua inteligência seja a usina geradora de energias positivas em benefício dos irmãos mais necessitados.

(Setembro 25/82)

NOSSOS QUARTOS-SÁBADOS

Azamor Serrão (Espírito)

— Estamos realmente satisfeitos com todos os nossos irmãos e colaboradores, pois demonstram estarem compreendendo os altos objetivos que temos em vista: um trabalho que irá beneficiar a todos os que aqui comparecem, com certeza, mas também, senão principalmente, aos que aqui são trazidos a fim de serem assim beneficiados, sem falar no tratamento espiritual à distância, que é mais um belo trabalho aqui realizado. Esperamos que os estudos sobre as propriedades dos fluidos, como variantes do fluido cósmico universal, sejam levados adiante com a maior urgência e determinação possíveis — pois os novos trabalhos da nossa Casa vinham sendo já de há muito projetados e aguardavam apenas que a maioria dos nossos irmãos desse início a uma etapa mais avançada de conhecimentos e exercícios especiais. Temos inúmeros projetos de trabalho, a serem postos em prática — entre eles o das "caravanas" destinadas ao atendimento de necessitados também nos hospitais etc. O que lhes pedimos é que não esmoreçam, caros irmãos! Àqueles que se julguem menos capacitados, e àqueles que se julguem com menos tempo disponível, nós pedimos um pouco mais de dedicação. Lembramos que a nossa Casa é de Recuperação e de Benefícios — e com base nesses dois lemas, tão importantes na prática da Caridade, pedimos, a todos, que se disponham, de alma e de coração, com boa-vontade e coragem, colaborando conosco na Seara de Jesus. Preparem-se com preces, quando vierem para o trabalho, e harmonizem seus Espíritos, e não lhes faltarão as bênçãos do nosso Pai Celestial! (Setembro 1982).

— Começamos a situar-nos melhor, em relação aos trabalhos destas nossas reuniões especiais para os médiuns da nossa Casa. Alguns talvez tendam a achá-los difíceis, mas eu lhes posso garantir que este é o caminho certo: só através do estudo e dos exercícios adequados, conseguiremos atingir os padrões recomendáveis para a realização de um trabalho consciente, e ao mesmo tempo eficiente, em face dos ampliados interesses dos Planos Superiores. Nós, no caso, estamos sendo meros porta-vozes dos Emissários do Alto, que nos ensinam como conseguirmos tais propósitos. Não pensem que também nós não estamos nos instruindo — pois todos nós necessitamos de estudo e esclarecimento, uma vez que a tarefa é de todos, sem excluir ninguém. E se houver boa-vontade, como aliás sempre tem havido, havemos de conseguir o nossointento. Procurem adaptar-se a estes novos tipos de estudo, com uma leitura meditada e consciente dos livros indicados (§). E orem, pedindo a seus Protetores que lhes dêem coragem e força para não desanimarem. Estamos muito satisfeitos com a cooperação de um número cada vez maior de irmãos, e pedimos que continuem a comparecer, cada vez mais, para o bem de todos e de cada um. Graças a Deus! (Outubro de 1982)

Os livros indicados para estudo são: **A Gênese** de Allan Kardec (cap. XIV, "Os Fluidos"), **Pensamento e Vontade** de Ernesto Bozzano, e **O Ser Subconsciente** de Gustave Geley, todos publicados pela Federação Espírita Brasileira.

A CAMINHO DA PERFEIÇÃO

Todos nós estamos a caminho da Perfeição.

Quando o Pai nos encarna na Terra é para caminharmos de acordo com a rota que nos leva até Ele. Entretanto, o homem desvia-se constantemente da estrada certa, adentrando-se em desvios que o levam a provas dolorosas. Assemelha-se à criança que nos primeiros anos, sem ainda discernir o que é bom ou o que é mal, causa danos a si próprio.

Há dois mil anos, misericordiosamente, o Pai enviou-nos o Seu Filho como exemplo; contudo, muitos se encontram tão cegos como antes, só dando atenção ao que lhes desperta o gozo dos sentidos.

Urge que o homem seja melhor, sem extravios, porque a Terra, até aqui considerada de dores e provas, está a ponto de se transformar em planeta de regeneração.

Você, pois, que se diz espírita, deve se compenetrar dessa verdade e procurar o equilíbrio, preparando-se para o trabalho que é bênção de Deus.

Torne a sua mediunidade ativa, inspirando-se no Evangelho de Jesus.

Aproveite bem o seu tempo, disciplinando-se e mantendo o firme propósito de se melhorar.

Não sobrecarregue o seu corpo físico com tóxicos alimentares, lembrando-se de que ele é o seu instrumento de trabalho.

Receba cada dia que amanhece como oportunidade para aprendizagem.

Ao fim de cada dia, ao deitar-se, depois de meticuloso balanço das suas ações, faça uma prece, colocando-se sob a proteção do Pai.

Leia páginas que ajudem você a se iluminar.

Sempre que souber de algum mal do seu irmão, procure recordar-se dos belos exemplos de homens bons que viveram na Terra.

Ajude de alguma forma irmãos carentes.

Jamais critique maliciosamente o seu irmão, principalmente o companheiro da equipe de trabalho quando em erro, procurando, sim, contar os seus acertos.

Evite queixas, perdoando sempre.

Agindo assim, você caminhará firme a caminho da Perfeição com a ajuda dos espíritos superiores e com a bênção de Deus.

IGNACIO BITTENCOURT
(Espírito)

PRATA DA CASA

(Mensagens psicografadas em nossa Casa, em diversas reuniões)

— Judéia, Paris, Barcelona, Noruega, e por último Alemanha, foram os lugares onde encarnei e reencarnei. De vendedor de tapetes a agente da Gestapo: como viram, o meu progresso foi mínimo. E a Gestapo foi a minha perdição: querendo ser um soldado valente, querendo servir ao Führer, eu fazia todas as maldades que me mandavam, e com isso me perdi num emaranhado de sofrimentos, do qual, agora, para sair, tenho que sofrer ainda mais, muito mais. Vejo os espíritos de pessoas que me foram caras, reencarnarem com missões importantes no apostolado do Mestre Jesus, e as portas deste planeta se fecharem para mim. . . Venho aqui, neste momento em que a beleza das luzes aqui espalhadas chegam quase a me cegar, mas a um pedido meu, que me foi concedido, porque nesta Casa eu fui muito beneficiado: aqui me libertei de grandes sofrimentos, aqui aprendi a orar e me livrei dos meus perseguidores, aqui aprendi a perdoar e a pedir perdão. Parto agora para uma reencarnação dolorosa, para expiar alguns dos meus débitos: vou nascer deformado, no casebre de uma família paupérrima, porém com enorme disposição de vencer. Orem por mim, para que eu tenha forças e consiga superar todos os sofrimentos pelos quais terei de passar. Obrigado por tudo que nesta Casa recebi e aprendi. — HANS GEORGE HUMBER, Espírito. **(Noite da Saudade, abril 10/1982).**

— Todos nós temos muito que fazer: pregar a paz em todo e qualquer oportunidade que se nos ofereça; orar e cooperar com os irmãos necessitados do nosso apoio espiritual ou material; zelar pelo bem das crianças que encontramos ao nosso redor; não esquecer as pessoas de idade. . . Mãos à obra! — ALEX, Espírito. **(Abril 28/1982).**

— Irmão querido, tu hoje quase não conseguiste chegar à nossa Casa, por uma série de fatores externos (como sempre) que sempre dificultam o teu esforço de desenvolvimento. . . Isso é bastante comum, principalmente em se tratando de espíritos que, como o teu, foram deixando para "mais tarde" o desenvolvimento da mediunidade: "programas", aparentemente mais agradáveis ou compensadores, costumam aparecer e atrapalhar alguns irmãos em seus dias de compromisso com o desenvolvimento mediúnico. Mas é preciso que continues a vir, a fim de alcançares o teu equilíbrio fluídico. Talvez até penses, vez por outra, que de nada te adianta vires ficar sentado nesta sala, pois ficas na assistência e não na mesa ou na sub-corrente; mas precisas saber que em todos — literalmente **todos** — os lugares desta Casa, há Espíritos, encarnados ou desencarnados, sendo sigilosamente trabalhados, equilibrados e preparados. Disso tu podes ter certeza! — UM APRENDIZ DA CASA, Espírito. **(Abril 28, 1982).**

— Aqui estive presente no sábado anterior, numa das reuniões que ficaram conhecidas como "noites da saudade", e infelizmente, ante o grande número de irmãos desejosos de darem suas mensagens, não me foi possível também fazer-me ouvir. Eu tinha então a dizer algo sobre o martírio de Jesus, cuja significação parece não ter sido ainda inteiramente percebida por alguns dos nossos irmãos. E o ponto a abordar seria a figura do "traidor", encarnado em Judas Iscariotes — figura essa que hoje em dia, sob a forma de bonecos e espantalhos, costuma ser espancado, cuspido, mutilado e queimado, nos sábados de Aleluia, como se contra ele cada um tivesse seus próprios motivos de indignação e revolta. . . Entretanto, irmãos, a nossa Doutrina vive repetindo o ensinamento do nosso Mestre Jesus, de que temos todos o dever de perdoar, perdoar até setenta vezes sete vezes a mesma falta ao mesmo faltoso. E esse Judas, a quem tanto açoitais e maltratais nos sábados de Aleluia, já foi perdoado pelo próprio Cristo desde o seu primeiro pensamento de traição — e é hoje, além do mais, um dos Espíritos de muita luz que contribuem para a elevação moral de seus semelhantes. Abstenham-se, pois, de julgar e ofender, e fixem-se no objetivo maior que é o amor a tudo e a todos. E que o Mestre de Nazaré nos envolva, hoje e sempre, em suas doces vibrações! — UM COMPANHEIRO, Espírito. **(Abril 14/1982).**

— Para quê, tanto desespero?. . . Ah, se minha família compreendesse a lição do Espiritismo — como seria bom para mim! Meus parentes ainda querem processar o motorista do ônibus, como se ele fosse o culpado; mas a culpa não foi de ninguém! Eu vinha pela estrada de Teresópolis, quando um ônibus tomou a contra-mão e bateu de frente no meu carro. Eu nem tive tempo de respirar: de repente, todos os fatos de minha vida desfilaram diante de mim, como se fosse um filme, e depois me veio um sono profundo, que não sei quanto tempo durou. Se não fosse essa teima dos meus familiares em não se conformarem com a minha partida, e quererem duras punições para o motorista do ônibus, eu poderia me dar já por muito feliz. Mas o meu pessoal não entende a máxima do "quem com ferro fere, com ferro será ferido". Estou aqui a convite da irmã Ana Corrêa: ela vai me ensinar a maneira de melhor ajudar aos meus familiares. Estou estudando, e tenho muita vontade de saber. Obrigado por tudo. — JOSÉ ANTONIO MACEDO, Espírito. **(Abril 10/1982).**

— Fui político de grande prestígio em Minas Gerais. Pertencendo a uma família de destaque, no lugar onde vivia, projetei-me, primeiro como advogado, depois num cargo de relevância política. Cassado pelo movimento militar de 1964, não me conformei com a perda do mandato parlamentar e do prestígio que alimentava a minha vaidade, a minha ânsia de posição e de poder; e andei perambulando pelos grandes centros, sempre nas rodas de amigos, bebendo e contando vantagens; mas não tinha como voltar aos meus antigos afazeres de advogado. E assim, enganando a outros e a mim mesmo, vivendo de grandezas inexistentes em que me amparava para tentar fugir à realidade, acabei internado numa casa de tratamento de doentes mentais. . . E hoje, após o meu desencarne, encontro-me na mesma frustração, ao sentir que, do lado de cá, também ninguém me dá destaque, nem sou de modo algum distinguido pelas posições que tive aí na Terra. Até quando irá isso durar? Quando me será restituído o que perdi? — UM IRMÃO DESORIENTADO, Espírito. **(Agosto 16/1981).**

— Graças a Deus, querido irmão Bezerra de Menezes! Eu não poderia deixar de vir dar-te hoje um testemunho de total gratidão, pelo muito que por mim fizeste. Quando te conheci pessoalmente, pouco antes do teu último desencarne, era eu um jovem idealista, de 30 anos mais ou menos, disposto a trabalhar na Seara do Cristo, e tive então a ventura de te falar e de te ouvir. Após o teu desencarne, senti, durante todo o tempo que me restou na Terra, o teu Espírito a me motivar, a me orientar, e muitas vezes a me alçar sobre os pequenos abismos em que eu resvalava, vítima de minhas invigilâncias. . . Hoje sou modestíssimo servidor das tuas falanges, e ultimamente venho trabalhando com freqüência nesta Casa bendita. Tu não desconheces a minha gratidão, nem eu precisava, através da psicografia, dar notícia deste meu agradecimento aos amigos encarnados aqui presentes. Mas não posso deixar de mencionar aqui a tua humildade imensa, o teu belíssimo dom de perdoar e compreender, e o teu profundo senso de justiça. — ANTONINO FERREIRA MAFRA, Espírito. **(Agosto 26/1981)**

— Tenhamos sempre em conta que o pensamento é força, e tudo aquilo que mentalizamos são formas que criamos e desenvolvemos, para o bem ou para o mal. Lembremo-nos de que "o mundo só se transforma em realidade visível e tangível, porque pré-existe em nós um espírito imortal que ele reflete, a lhe dar forma e objetividade". Elevemos nossas almas com as mais sinceras expressões de harmonia, e, nos momentos de prece e meditação, coloquemo-nos a serviço dos nossos pensamentos e sentimentos mais elevados, preparando assim o estado vibratório que há de definir a nossa atitude mental, bem como o alcance do que poderemos atrair e receber. — UM AMIGO, Espírito. **(Agosto 25/1981)**

— Meu irmão: tu nos pedes ajuda, e nós te damos; tu nos pedes paz e luz, e nós te damos, sempre na medida do possível e do merecido; tu nos pedes força e coragem para o teu dia-a-dia, e nós te damos. . . Mas nós às vezes te pedimos um pouco de paciência, e tu te impacientas; nós te pedimos um pouco de compreensão para com os irmãos mais necessitados, e tu não procuras compreender. . . Como pretendes trabalhar conosco, se não abres teu próprio coração, nem um pouco, para os teus irmãos que sofrem e choram como tu mesmo? Nós te abraçamos e te envolvemos sempre, mas tu pareces nada sentir, porque as tuas vibrações continuam muito densas e te impedem de perceberes a nossa presença; e às vezes ainda blasfemas, porque imaginas não estares recebendo nenhuma ajuda nossa. . . Amigo, aqui fica o nosso apelo: crê, confia e espera na Justiça de Deus, pois, assim como tu, existem legiões de irmãos carecendo do nosso apoio e de palavras de estímulo para continuarem suas caminhadas na vida terrena! Ser médium não é ter prioridades: ser médium, caro amigo, é dar prioridade aos mais necessitados. Espíritos desencarnados ajudam a todos, independentemente de amizades e parentescos: lembra-te de que somos todos iguais perante Deus, nosso Pai! — HERCULANO, Espírito. **(Abril 14/1982)**

— A roupa que você usa, veste o seu corpo; o corpo que você usa, veste o seu espírito. Quando a roupa está suja, é preciso lavá-la; quando o corpo está sujo, é preciso tratá-lo. Assim como você lava sua roupa quando ela se impregna com resíduos do seu próprio corpo, assim também deve procurar limpar o seu espírito, cujas impurezas aparecem na sua vestimenta carnal. Você vê a beleza de uma roupa quando, além de bonita e bem lavada e bem passada, há no avesso dela um acabamento primoroso; e você terá bela a sua alma quando em seu corpo não houver nenhum reflexo de nódoas e manchas espirituais. . . Irmão, a comparação pode não ser das melhores — mas o que estou tentando aqui é alertar, a você e a todos, no sentido de cuidarem bem do seu corpo e do seu espírito, pois não queremos que, ao despirem essa vestimenta de carne, vocês se espantem com as manchas e alinhavos que tantos perispíritos exibem após o desencarne. — UM CONSELHEIRO, Espírito. **(Maio 12/1982)**